

# *Superior Tribunal de Justiça*

**AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1470908 - RJ  
(2019/0078177-8)**

**RELATOR : MINISTRO SÉRGIO KUKINA**  
**AGRAVANTE : COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS -  
CEDAE**  
**ADVOGADOS : LUIZ CARLOS ZVEITER - RJ071132**  
**JAYME SOARES DA ROCHA FILHO - RJ081852**  
**HISASHI KATAOKA - RJ034672**  
**CARLOS ROBERTO DE SIQUEIRA CASTRO -  
RJ020283**  
**RENATO LUIZ GAMA DE VASCONCELLOS -  
RJ090104**  
**MARCELO NEUMANN MOREIRAS PESSOA E  
OUTRO(S) - RJ110501**  
**LEONARDO MORAES DE MIRANDA E OUTRO(S) -  
RJ136750**  
**VITOR HUGO MOURA DE ALCANTARA -  
RJ150722**  
**DEBORA CUNHA WETZLAR DUARTE - RJ104431**  
**LUANNA BARONE GIGLIO CORDEIRO - RJ174799**  
**DANIELLE DE CASTILHO MELLO SANTOS -  
RJ153705**  
**AGRAVADO : ELZA FERREIRA DA COSTA**  
**ADVOGADO : MARIA FRANCISCA MOURA DO NASCIMENTO E  
OUTRO(S) - RJ092390**

## **EMENTA**

ADMINISTRATIVO E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO DE TODOS OS FUNDAMENTOS ADOTADOS NA DECISÃO AGRAVADA. SÚMULA 182/STJ. INCIDÊNCIA.

1. A teor da Súmula 182/STJ, inviável se faz a apreciação do agravo interno que deixa de empreender combate específico a todos os fundamentos da decisão agravada.
2. Segundo entendimento consolidado na Primeira Turma desta Corte, admite-se o agravo interno parcial somente quando a parte recorrente informa que sua irresignação vai direcionada apenas contra específica parcela da decisão agravada, abrindo mão, expressamente, de impugnar o restante do julgado. Precedentes: **AgInt no REsp 1.695.426/RS**, Rel. Ministra Regina Helena Costa, Primeira Turma, DJe 21/9/2018; e **AgInt no AREsp 1.163.354/RJ**, Rel. Ministro Gurgel de Faria, Primeira Turma, REPDJe 04/10/2018.
3. Agravo interno não conhecido.

## **ACÓRDÃO**

# *Superior Tribunal de Justiça*

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, não conhecer do recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Napoleão Nunes Maia Filho, Benedito Gonçalves, Regina Helena Costa e Gurgel de Faria votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Gurgel de Faria.

Brasília, 07 de outubro de 2019 (Data do Julgamento)

Ministro Sérgio Kukina  
Relator

